



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercício 2024

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FNDCT
SECRETARIA EXECUTIVA DO FNDCT – FINEP

SUMÁRIO

Lista de Gráficos, Quadros e Tabelas	3
Apresentação	4
Demonstrações Contábeis Consolidadas	5
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Variações Patrimoniais	7
Balanço Orçamentário	8
Balanço Financeiro	11
Demonstração dos Fluxos de Caixa	12
Notas Explicativas	13
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	13
2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	13
3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis	13
4. Caixa e equivalentes da caixa	14
4.1. Conta Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	14
4.2. Superávit Financeiro	14
5. Créditos a Receber	15
5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos	16
6. Adiantamento de Termo de Execução Descentralizada – TED	16
7. Resultado Patrimonial, Financeiro e Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	17
7.1. Informações Preliminares	17
7.2. Resultado Patrimonial	19
7.3. Resultado Financeiro	19
7.4. Geração líquida de caixa e equivalente de caixa	19
8. Resultado Orçamentário	20
9. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas	20
9.1. Atos Potenciais Passivos	21
9.2. Atos Potenciais Ativos	22
9.3. Prestação de Contas (contratos não vigentes)	22
10. Tomada de Contas Especial	23
11. Partes Relacionadas	23
12. Declaração do contador	25

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento	14
Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos	14
Quadro 3 – Composição do Superávit Financeiro.....	15
Quadro 4 – Créditos a Receber – Composição	15
Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento	16
Quadro 5 – Termo de Execução de Descentralizada (Detalhamento do adiantamento)	16
Quadro 6 – Classificação do Repasse Recebido.....	17
Quadro 7 – Correspondência dos Demonstrativos	18
Quadro 8 – Variações Aumentativas de Juros e Aplicações Financeiras.....	19
Quadro 9 – Principais Dispêndios.....	19
Quadro 10 – Resultado Orçamentário	20
Quadro 11 – Convênios (detalhados por situação)	20
Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente	21
Quadro 12 – Atos Potenciais Passivos	21
Quadro 13 – Atos Potenciais Ativos	22
Quadro 14 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes	22
Quadro 15 – TCE Consolidado	23
Quadro 16 – Partes Relacionas	24
Quadro 17 – Recursos Operados pela Finep, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, através do Orçamento Fiscal.....	24

APRESENTAÇÃO

O Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT), criado em 1969, é um Fundo de natureza Contábil e Financeira que tem como objetivo financiar a inovação e o desenvolvimento científico e tecnológico com vistas a promover o desenvolvimento econômico e social do País, não possuindo pessoal e estrutura física própria. A estrutura funcional é obtida através da Finep que tem a função de Secretaria Executiva do Fundo, responsabilizando-se por todos os atos de natureza técnica, orçamentária, financeira, contábil e administrativa necessários à gestão do FNDCT.

O FNDCT foi regulamentado com a publicação da Lei nº 11.540/2007 e do Decreto nº 6.938/2009. Essa regulamentação estabeleceu, entre outros, o modelo de gestão e governança do FNDCT, que define sua administração por um Conselho Diretor (CD) vinculado ao MCTI. A Lei Complementar 177/2021 – LC 177/21, que entre outras alterações trouxe para o escopo da Lei 11.540/07 duas características principais que explicitaram a caracterização Financeira do Fundo, são elas:

- A incorporação como Receita do Fundo dos resultados de aplicações financeiras sobre as suas disponibilidades, e;
- A efetivação, como Receita do Fundo, da reversão dos saldos financeiros anuais não utilizados até o final do exercício, apurados no balanço anual.

Reforçaram ainda mais esta nova fase do Fundo implementada pela LC 177/21, as determinações que afetam as gestões Orçamentária e Financeira, a saber:

- Os créditos orçamentários programados no FNDCT não serão objeto da limitação de empenho prevista no art. 9º da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000;
- É vedada a imposição de quaisquer limites à execução da programação financeira relativa às fontes vinculadas ao FNDCT, exceto quando houver frustração na arrecadação das receitas correspondentes.

Visando garantir uma arrecadação própria para o FNDCT, foram mantidas em vigor o estabelecido desde 1997, um conjunto de ações programáticas setoriais, os Fundos Setoriais, destinadas a vincular receitas a seus objetivos específicos. As receitas que alimentam os Fundos Setoriais têm diversas origens, tais como: royalties, parcela da receita das empresas beneficiárias de incentivos fiscais, CIDE, compensação financeira, direito de passagem, licenças e autorizações, doações e empréstimos.

No que concerne às modalidades de apoio, os recursos do FNDCT podem ser aplicados das seguintes formas:

- a) não reembolsável, para financiamentos de projetos de ICTs, projetos de cooperação entre ICTs e empresas, projetos de subvenção econômica para empresas, equalização de encargos financeiros nas operações de crédito e programas desenvolvidos por organizações sociais (alteração inserida pela LC 177/21) ;
- b) reembolsável, destinados a projetos de desenvolvimento tecnológico de empresas, sob a forma de empréstimo à Finep;
- c) aporte de capital mediante participação societária em empresas inovadoras e em fundos de investimentos autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL (em milhares de Reais)

ATIVO				PASSIVO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NE	2024	2023		NE	2024	2023
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.1.	23.461.554	18.906.569	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo		48	48
Créditos a Curto Prazo		740.078	559.269	Transferências Fiscais a Curto Prazo	7.	105.528	13.597
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	5.1.	705.108	520.514	Demais Obrigações a Curto prazo	8.	127.760	122.806
Demais Créditos e Valores		34.970	38.756				
Adiantamento - Termo Execução Descentralizada	6.	9.848.990	8.007.160				
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		34.050.622	27.472.998	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		233.336	136.451
Ativo Não Circulante				Passivo Não Circulante			
Ativo Realizável a Longo Prazo							
Créditos a Longo Prazo		21.738.101	16.006.003				
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	5.1.	21.620.942	15.913.904				
Demais Créditos e Valores	TCE	117.760	92.700				
(-) Ajuste para Perdas de Emp. e Financiamentos Concedidos		-600	-600				
Investimentos		-	-				
Participações Permanentes		-	-				
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		21.738.101	16.006.003	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
				Patrimônio Líquido			
				Resultado Acumulados		55.555.387	43.342.550
				Resultado do Exercício	7.2.	12.212.837	9.229.645
				Resultados de Exercícios Anteriores		43.342.550	34.112.905
				Ajuste de Exercício Anteriores		-	-
				Total do Patrimônio Líquido		55.555.387	43.342.550
TOTAL DO ATIVO		55.788.723	43.479.001	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		55.788.723	43.479.001

[Retorno ao sumário](#)

Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2024	2023
Ativo (I)		55.788.723	43.479.001
Ativo Financeiro	4.2.	23.461.554	18.906.569
Ativo Permanente		32.327.169	24.572.432
Passivo (II)		1.585.887	922.601
Passivo Financeiro	4.2.	1.458.032	799.700
Passivo Permanente		127.855	122.902
Saldo Patrimonial (I - II)		54.202.836	42.556.400

Quadro das Contas de Compensação
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2024	2023
Atos Potenciais Ativos		38.606	43.560
Garantias e Contrapartidas Recebidas a Executar		-	-
Direitos Conveniados e outros instrumentos congêneres	9.2.	38.606	43.560
Direitos Contratuais		-	-
Outros Atos Potenciais Ativo a Executar		-	-
Total dos Atos Potenciais Ativos		38.606	43.560
Atos Potenciais Passivo		8.654.209	4.840.376
Garantias e Contragarantias concedidas		-	-
Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	9.1.	8.654.209	4.840.376
Obrigações contratuais		-	-
Outros atos potenciais passivos		-	-
Total dos Atos Potenciais Passivos		8.654.209	4.840.376

Quadro do Superávit / Déficit Financeiro
(Lei nº 4.320/1964)

	NE	2024
Recursos Ordinários		-
Recursos Vinculados		22.003.522
Seguridade Social (Exceto Previdência)		-10.587
Previdência Social (RPPS)		-
Transferências Constitucionais e Legais		-
Operações de Crédito		-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		22.014.110
Saldo Patrimonial (I - II)	4.2.	22.003.522

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (em milhares de Reais)

	NE	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	7.2.		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Contribuições		17.641.434	1.207.522
Contribuições Sociais		967.138	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico		16.674.296	1.207.522
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos			
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		2.523.637	2.342.783
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		142.681	198.526
Juros e Encargos de Mora		35	325
Variações Monetárias e Cambiais		5.231	47.880
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		2.375.690	2.096.051
Transferências e Delegações Recebidas		11.981.328	13.592.563
Transferências Intragovernamentais		11.981.337	13.592.563
Transferências Intergovernamentais		-	-
Transferências das Instituições Privadas		-9	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorp. de Passivos		2.086.839	2.209.478
Ganhos com Incorporação de Ativos		2.086.839	2.193.034
Ganhos com Desincorporação de Passivos		-	16.444
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		98.289	65.808
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		98.289	65.808
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas (I)		34.331.527	19.418.153
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	7.2.		
Pessoal e Encargos		-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		-	-
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		127.247	99.582
Serviços		127.247	99.582
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		-	-
Descontos Financeiros Concedidos		-	-
Transferências e Delegações Concedidas		21.439.500	9.741.692
Transferências Intragovernamentais		18.126.583	7.817.032
Transferências Intergovernamentais		3.312.917	1.924.660
Transferências a Instituições Privadas		-	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporações de Passivos		253.871	64.477
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	1.963
Redução a Valor Recuperável e Ajuste para Perdas			
Incorporação de Passivos		7.864	34.580
Desincorporação de Ativos		246.007	27.934
Tributárias		-	-
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados		-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		298.072	282.758
Subvenções Econômicas		268.516	254.594
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		29.555	28.163
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas (II)		22.118.690	10.188.508
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	7.2.	12.212.837	9.229.645

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – RECEITAS (em milhares de Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREV. INICIAL	PREV. ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES (I)		12.445.929	12.445.929	16.258.201	3.812.272
Receitas Tributárias		1.555	1.555	2.487	931
Receitas de Contribuições		8.645.126	8.645.126	12.509.877	3.864.751
Receita Patrimonial		3.333.297	3.333.297	3.530.274	196.977
Receita Agropecuária		-	-	-	-
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		465.951	465.951	143.286	-322.665
Transferências Correntes		-	-	-9	-9
Outras Receitas Correntes		-	-	72.286	72.286
RECEITA DE CAPITAL (II)		278.733	278.733	470.094	191.361
Operações de Crédito		-	-	-	-
Alienação de Bens		-	-	-	-
Amortização de Empréstimos		278.733	278.733	470.094	191.361
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras receitas de Capital		-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (III)					
SUBTOTAL DAS RECEITAS (IV) = (I + II + III)		12.724.661	12.724.661	16.728.295	4.003.633
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTOS		12.724.661	12.724.661	16.728.295	4.003.633
TOTAL		12.724.661	12.724.661	16.728.295	4.003.633
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO		-	-2.000	-	2.000
EXCESSO DE ARRECADADAÇÃO		-	-	-	-
CRÉDITOS CANCELADOS		-	-2.000	-	-

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES		4.379.693	4.457.850	4.457.850	3.538.852	3.468.125	
Outras Despesas Correntes		4.379.693	4.457.850	4.457.850	3.538.852	3.468.125	
DESPESAS DE CAPITAL		1.984.638	1.904.480	1.904.480	1.240.944	1.175.482	
Investimentos		1.910.264	1.894.011	1.894.010	1.238.034	1.172.572	
Inversões Financeiras		74.374	10.470	10.470	2.910	2.910	
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DE DESPESAS		6.364.331	6.362.331	6.362.331	4.779.796	4.643.608	
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO		6.364.331	6.362.331	6.362.331	4.779.796	4.643.608	
SUPERAVIT		-	-	10.365.964	-	-	-10.365.964
TOTAL		6.364.331	6.362.331	16.728.295	4.779.796	4.643.608	-10.365.964

Execução de Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		218.710	650.173	638.944	637.442	111.626	119.815
Outras Despesas Correntes		218.710	650.173	638.944	637.442	111.626	119.815
DESPESAS DE CAPITAL		47.850	226.005	179.088	178.501	18.155	77.200
Investimentos		47.850	226.005	179.088	178.501	18.155	77.200
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-
TOTAL		266.560	876.178	818.031	815.943	129.781	197.015

Execução de Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES		8.408	27.061	25.150	2.620	7.699
Outras Despesas Correntes		8.408	27.061	25.150	2.620	7.699
DESPESAS DE CAPITAL		841	11.945	11.902	823	61
Investimentos		841	11.945	11.902	823	61
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-
TOTAL		9.249	39.006	37.053	3.443	7.760

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO – DESPESAS (em milhares de Reais)
ÓRGÃO 74910 – REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. – FNDCT

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOT.INICIAL	DOT.ATUALIZDA	DESP.EMPEN.	DESP.LIQUID.	DESP.PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES							
Outras Despesas Correntes							
DESPESAS DE CAPITAL	10.2.	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	-
Investimentos							
Inversões Financeiras		6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA							
RESERVA DE RPPS							
SUBTOTAL DE DESPESAS	10.2.	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO	10.2.	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	-
SUPERAVIT							
TOTAL	10.2.	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	6.362.331	-

[Retorno ao sumário](#)

BALANÇO FINANCEIRO (em milhares de Reais)

INGRESSOS	NE	2024	2023	DISPÊNDIOS	NE	2024	2023
Receitas Orçamentárias (I)	7.3.	16.729.699	4.123.614	Despesas Orçamentárias (I)		10.717.210	7.882.879
Ordinárias		-	-	Ordinárias		-	-
Vinculadas		14.734.704	4.183.916	Vinculadas		10.717.210	7.882.879
Seguridade Social (Exceto Previdência)		1.502	7	Seguridade Social (Exceto Previdência)		11.653	11.386
Transferências Constitucionais e Legais		-	-	Operações de Crédito		-	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		14.733.202	4.138.099	Transferências Constitucionais e Legais		-	-
Outros Recursos Vinculados		-	-	Dívida Pública		-	-
Recursos Não Classificados		-	45.810	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		10.705.557	7.871.493
(-) Deduções da Receita Orçamentária		1.994.996	-60.302				
Transferências Financeiras Recebidas (II)		11.981.337	13.592.563	Transferências Financeiras Concedidas (II)		18.126.583	7.817.032
Resultantes da Execução Orçamentária		9.060.315	13.552.013	Resultantes da Execução Orçamentária		2.576.939	5.788.419
Repasse Recebido		9.060.315	13.552.013	Repasse Concedido		1.618.106	1.910.652
Independentes de Execução Orçamentária		2.921.023	40.551	Repasse Devolvido		958.833	3.877.767
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		488.400	17.710	Independentes de Execução Orçamentária		15.549.645	2.028.613
Demais Transferências Recebidas		5.361.116	141	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		232.588	281.886
Movimentação de Saldos Patrimoniais		-2.928.493	22.700	Demais Transferências Concedidas		66.060	-
				Movimento de Saldos Patrimoniais		15.250.996	1.746.727
Recebimentos Extraorçamentários (III)		5.305.831	760.141	Despesas Extraorçamentários (III)		618.090	132.430
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		101.141	11.367	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		9.470	13.324
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		1.222.613	713.074	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		608.619	119.106
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários		3.982.077	35.700	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Saldo de Exercício Anterior (IV)		18.906.569	16.262.590	Saldo para Exercício Seguinte (IV)		23.461.554	18.906.569
TOTAL (V)= (I + II + III + IV)	7.3.	52.923.437	34.738.909	TOTAL		52.923.437	34.738.909

[Retorno ao sumário](#)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (em milhares de Reais)

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	NE	2024	2023
INGRESSOS		32.223.019	17.282.035
Receitas Derivadas e Originárias		16.259.605	3.653.771
Receita Tributária		2.487	1.954
Receita de Contribuições		12.509.877	974.499
Receita Patrimonial		1.151.031	197.986
Receita de Serviços		143.286	319.746
Remuneração das Disponibilidades		2.379.145	2.102.737
Outras Receitas Derivadas e Originárias		73.788	56.847
Transferências Recebidas		-9	-
Outros Ingressos das Operações		15.963.414	13.628.264
Ingressos Extraorçamentários		-	-
Transferências Financeiras Recebidas		11.981.337	13.592.563
Arrecadação de Outra Unidade		3.982.077	35.700
Demais Recebimentos		-	-
DESEMBOLSOS		-21.772.887	-10.123.854
Pessoal e Demais Despesas		-425.318	-382.437
Saúde		-	-98
Ciência e Tecnologia		-425.318	-382.339
Agricultura		-	-
Transferências Concedidas		-3.220.986	-1.924.385
Intergovernamentais		-45.919	-65.011
A Estados e/ou Distrito Federal		-38.419	-51.457
A Municípios		-7.500	-13.554
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Concedidas		-3.175.067	-1.859.374
Outros Desembolsos das Operações		-18.126.583	-7.817.032
Dispêndios Extraorçamentários		-	-
Transferências Financeiras Concedidas		-18.126.583	-7.817.032
Transferências de Arrecadação para Outra Unidade		-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (I)		10.450.132	7.158.181
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
INGRESSOS		470.094	469.844
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		470.094	469.844
DESEMBOLSOS		-6.365.241	-4.984.045
Aquisição de Ativo Não Circulante		-2.910	-4.965
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-6.362.331	-4.979.080
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (II)		-5.895.147	-4.514.202
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II)		4.554.986	2.643.979
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial		18.906.569	16.262.590
Caixa e Equivalente de Caixa Final		23.461.554	18.906.569

[Retorno ao sumário](#)

Notas Explicativas

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis do FNDCT são elaboradas em consonância com os dispostos da Lei n.º 4.320/64, do Decreto-Lei n.º 200/67, do Decreto n.º 93.872/86, da Lei n.º 10.180/01 e da Lei Complementar n.º 101/00. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (MCASP), e o Manual SIAFI.

As estruturas e a composição das Demonstrações estão de acordo com as bases propostas pelo MCASP, foram extraídas do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e são compostas por: Balanço Patrimonial (BP), Balanço Orçamentário (BO), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Financeiro (BF), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

As demonstrações apresentadas incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Unidade Gestora (UG) 240901 - FNDCT, com exceção do Balanço Orçamentário que apresenta dados da Unidade Orçamentária (UO) 24901 - FNDCT, pois somente dessa forma é possível demonstrar as informações orçamentárias do FNDCT em toda sua abrangência. Ainda no intuito de abranger toda movimentação orçamentária, completa-se o BO com o quadro de execução da despesa da UO 74910 - REC. S/ SUP. DO FUNDO NAC. DES. CIENT. E TEC. - FNDCT que trata especificamente a ação de empréstimo à FINEP.

[Retorno ao sumário](#)

2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

(a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional do FNDCT é o Real, e o Fundo não possui saldos em moedas estrangeiras.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, e aplicação de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a receber

Compreendem os direitos de curto e longo prazo, sendo eles: empréstimos e financiamentos concedidos; e créditos por dano ao patrimônio de crédito administrativo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

(d) Passivo Circulante

As obrigações do FNDCT são evidenciadas por valores conhecidos e atestados até a data das demonstrações contábeis.

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: contas a pagar credores nacionais; e convênios e instrumentos congêneres.

(e) Apuração do resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

- Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

- Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do FNDCT. A apuração desse resultado pode ser identificada no Balanço Financeiro, bem como, na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em função das particularidades do FNDCT, pela observância do princípio de caixa único.

[Retorno ao sumário](#)

3. Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Não ocorreram neste exercício mudanças nas práticas contábeis.

[Retorno ao sumário](#)

4. Caixa e equivalentes da caixa

4.1. Conta Limite de Saque e Aplicação Conta Única com Vinculação de Pagamento

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” foi impactado diretamente pelas alterações trazidas ao funcionamento do FNDCT pela Lei Complementar 177/21. Esta Lei trouxe a viabilização da incorporação das disponibilidades totais do Fundo nos registros de sua Unidade Gestora (UG) 240901-FNDCT e da aplicação financeira de seus saldos.

Dessa forma, houve um aumento das disponibilidades do FNDCT. Destaca-se os recursos de juros da ação de empréstimo com a Finep e o rendimento de aplicação dos recursos em disponibilidades (5,9 bilhões) e o saldo do valor do principal arrecadado de 17 bilhões que ainda não foram utilizados, distribuídos nas diversas fontes Tesouro de arrecadação do FNDCT.

É importante frisar que o FNDCT traz do exercício anterior um saldo em disponibilidades de mais de 18,9 bilhões de Reais.

Quadro 1 – Limite de saque com vinculação de pagamento

Em milhares de Reais

Fonte	Descrição	Valor (R\$)	AV
050000091	REC.PROP.LIV.UO-FNDCT	5.974.947	24%
052000091	FNDCT/RETORNO	263.737	1%
Outras fontes arrecadadas Tesouro (097 a 112, 118, 119, 136)		17.522.870	75%
Saldo em 31/12/2024		23.461.554	100%

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

4.2. Superávit Financeiro

Importante analisar o Quadro do Superávit / Déficit Financeiro constante do Balanço Patrimonial – BP, tendo em vista que o ativo financeiro é composto pelo saldo de caixa e equivalente de caixa.

O **quadro 2** a composição detalhada do ativo e passivo financeiro para melhor entendimento do seu resultado.

Quadro 2 – Detalhamento do Superávit/Déficit Financeiro por Fonte de Recursos

Em milhares de Reais

FONTES DE RECURSOS		ATIVO FINANCEIRO	PASSIVO FINANCEIRO	SUPERÁVIT/ DÉFICIT
1050000091	REC.PROP.LIV.UO-FNDCT	5.674.947	434.413	5.240.534
1052000091	REC.LIVRES UO-FNDCT	263.737	5.601	258.136
1097000000	CT-AERONAUTICO	829.936	26.342	803.594
1098000000	CT-AGRONEGOCIO	1.884.358	11.609	1.872.749
1099000000	CT-BIOTECNOLOGIA	812.103	7.313	804.791
1100000000	CT-SAUDE	1.861.251	54.876	1.806.375
1101000000	CT-VERDE AMARELO-PROG.INTER.UNIV.-EMP.INOV.	4.345.716	302.522	4.043.194
1102000000	CT-VERDE AMARELO-PROG.INOVACAO PARA COMPETIT.	1.021.848	7.560	1.014.288
1103000000	CT-AQUAVIARIO	308.649	10.108	298.541

1104000000	CT-INFRA-ACOES TRANSVERSAIS	633.086	7.895	625.192
1105000000	CT-MINERAL	125.221	2.251	122.970
1106000000	RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-ESPACIAL	8.558	293	8.265
1107000000	CT-PETRO	870.538	48.525	822.013
1108000000	CT-ENERGIA	812.115	22.116	789.998
1109000000	CT-HIDRO	172.599	657	171.941
1110000000	CT-INFO	54.781	8.080	46.700
1111000000	INOVAR-AUTO	1	0	1
1112000000	CT-AMAZONIA	256.901	6.872	250.029
1118000000	CT-INFRA	3.521.913	490.413	3.031.500
1119000000	RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-INFRA	3.236	0	3.236
1136000000	CT-TRANSPORTE	61	0	61
	DEMAIS RECURSOS TED	0	10.587	-10.587
Total		23.461.554	1.458.032	22.003.522

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Quadro 3 – Composição do Superávit Financeiro

Em milhares de Reais

Composição do Superávit Financeiro	
Total Deficitário das Fontes	-10.587
Total Superavitário das Fontes de arrecadação própria	22.014.110
	22.003.522

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Se por sua vez o ativo financeiro é composto pelo saldo final de caixa e equivalentes, o passivo financeiro é composto pelo total das obrigações firmadas pelo Fundo, mesmo aquelas não liquidadas, mas apenas empenhadas, seja do exercício atual ou de exercícios anteriores.

Percebe-se assim um expressivo resultado superavitário refletindo o saldo de disponibilidades trazido do exercício anterior por quase todas as fontes.

[Retorno ao sumário](#)

5. Créditos a receber

Os Créditos a Receber são formados pelo registro de devedores com composição de curto e longo prazo a partir de dados fornecidos pelo Departamento de Gestão Financeira das Operações Reembolsáveis - DGOR e pelo Departamento de Gestão e Prospecção de Fontes de Recursos Financeiros - DGRF e compreendem os seguintes saldos:

Quadro 4 – Créditos a Receber – Composição

Em milhares de Reais

CRÉDITOS A RECEBER	2024	2023
(a) FINANCIAMENTO CONCEDID A RECEBER (CP)	655.209	470.010
JUROS PRO-RATA SOBRE FINAN. A REC. – EXCETO FAT	43.459	36.634
ENCARGO S/EMPRESA CONCED A REC - EXC. FAT (CP)	6.439	13.870
EMPRESTIMOS EM COBRANCA JUDICIAL A RECEBER (LP)	211	295
(a) FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS A REC (LP)	21.620.731	15.913.609
(b) AJUSTE DE PERDAS EMPRESA/FINANC CONCEDIDOS*	-600	-600
Total	22.325.449	16.433.818

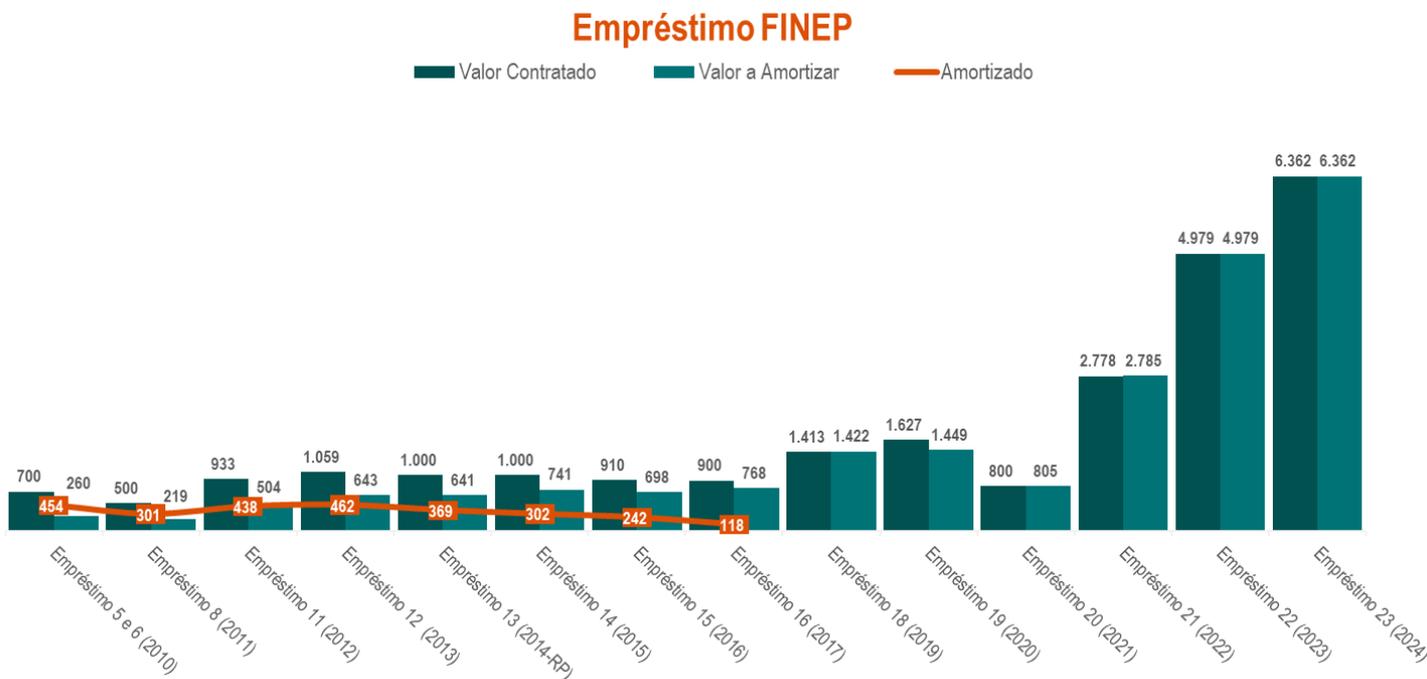
Fonte: SIAFI – 31/12/2024. *Conta Redutora

5.1. Empréstimos e Financiamentos Concedidos

O principal devido pela **FINEP** ao FNDCT referente a **ação de empréstimo** gera a quase totalidade dos saldos apresentados acima e assim representa um item relevante do ativo do Fundo, com seus mais de 22 bilhões de reais. No gráfico a seguir está o detalhamento dos empréstimos à FINEP referentes aos 14 contratos em vigor:

Gráfico 1 – Empréstimos Finep – Detalhamento

Em milhões de Reais



Fonte: Departamento de Captação da FINEP (DGRF) – 31/12/2024.

[Retorno ao sumário](#)

6. Adiantamento de Termo de Execução Descentralizada

No exercício de 2019 a Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT/STN alterou a forma de contabilização dos TED's. A partir de então o valor repassado pela UG e que ainda não teve sua prestação de contas realizada, estará refletido no registro de um ativo de adiantamento.

Em nosso caso, as descentralizações realizadas com o CNPq e com MCTI por conta de sua aplicação em Organizações Sociais, representam 61% e 38%, respectivamente, da parte dos 9,8 bilhões de Reais contabilizados neste adiantamento.

Quadro 5 – Termo de Execução Descentralizada (detalhamento do adiantamento)

Em milhares de Reais

UG	TRANSFERÊNCIA - CONVENIENTE	SALDO R\$
323030	AG. NAC.DO PETROLEO GAS NAT.E BIOCUM	5.805
364102	CONSELHO NAC DE DESENV CIENT E TECNOLOGICO	6.021.277
240101	COORDENACAO-GERAL DE RECURSOS LOGISTICOS	3.760.667
154032	FUND.UNIV.FED.DE.CIENC.DA SAUDE DE P.ALEGRE	1.338
254420	FUNDACAO OSWALDO CRUZ	4.405
154040	FUNDACAO UNIVERSIDADE DE BRASILIA - UNB	2.680
154502	FUNDACAO UNIVERSIDADE FED. DA GRANDE DOURADOS	1.708
154047	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS	9.721
154503	FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC	10.014

155001	HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE	873
153031	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SAO PAULO	17.137
154034	UNIRIO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO RJ	1.599
158658	UNIV. FEDERAL DA INTEGRACAO-LATINO-AMERICANA	447
158565	UNIV.DA INTEG.INTERN.DA LUSOF.AFRO-BRASILEIRA	499
158517	UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL	299
153028	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	1.216
158717	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - UFOB	505
153063	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA	1.732
158092	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECONCAVO DA BAHIA	782
154042	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	2.380
153035	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO	3.906
	TOTAL	9.848.990

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

[Retorno ao sumário](#)

7. Resultado Patrimonial e Financeiro

7.1. Informações Preliminares

As Demonstrações, tanto o Balanço Financeiro – BF e a Demonstração de Fluxo de Caixa – DFC, quanto a Demonstração de Variações Patrimoniais – DVP, na forma como são geradas no SIAFI não conseguem dar a exata informação a respeito das Receitas do Fundo em razão da forma como estas são contabilizadas.

As principais fontes de Receita do FNDCT são as Contribuições, Taxas e Arrendamentos previstos nas legislações que regem os fundos setoriais que compõem o Fundo. Nenhum dos três demonstrativos citados gerados pelo SIAFI consegue demonstrar esta realidade.

Neste exercício, o Tesouro Nacional implementou o registro destas arrecadações, em sua maioria, na UG 240901 do FNDCT, como é possível identificar na DVP, na VPA Contribuições, que teve um aumento expressivo no ano de 2024. Contudo, financeiro da arrecadação continua registrado na UG 170500 do Tesouro Nacional, para posterior transferência do financeiro. Essas contribuições têm seus efeitos financeiros e patrimoniais são anulados na UG através de um registro de movimentação diminutiva. O mesmo acontece com as contribuições, taxas e arrendamentos que são arrecadados na UG 240901, estas têm seus efeitos financeiros e patrimoniais são anulados na UG através de um registro de movimentação diminutiva. Essa é a razão da existência da rubrica de efeito diminutivo “Movimento de Saldos Patrimoniais” na DVP e BF.

Alterações trazidas pela Lei 177/21 reverberaram na forma como está sendo operado o Fundo a partir de então, em especial, no que se refere a obrigatoriedade do usufruto das receitas do Fundo apenas nos fins a que este foi criado, com a consequente contabilização das disponibilidades do FNDCT na UG 240901, visando que esta faça a imediata aplicação financeira deles.

Porém, a contabilização desta operação gera um registro na UG240901 do FNDCT de caráter de transferência recebida (Repassé Recebido) nos três Demonstrativos aqui tratados. Dessa forma, tem-se a perda da real informação contábil sobre a procedência das Receitas do Fundo e sua correta classificação.

Por estas razões, apresenta-se a seguir o detalhamento da transferência feita da arrecadação do Fundo para registro na sua UG, explicitando assim a natureza contábil das principais receitas do FNDCT:

Quadro 6 – Classificação Repasse Recebido

Em milhares de Reais

CLASSIFICAÇÃO REPASSE RECEBIDO	R\$
CONTRIB DE INTERV. NO DOMINIO ECONÔMICO - CIDE	
CT-AERONAUTICO	677.123
CT-AGRONEGOCIO	1.578.062
CT-BIOTECNOLOGIA	679.869
CT-SAUDE	1.593.096
CT-VERDE AMARELO-PROG.INTER.UNIV.-EMP.INOV.	3.632.524

CT-VERDE AMARELO-PROG.INOVACAO PARA COMPETIT.	929.780
SUBTOTAL	9.090.454
EXPLORAÇÃO BENS, DIR. E PREST. SERV.	
CT-AQUAVIARIO	72.563
CT-MINERAL	59.424
CT-PETRO	1.738.209
CT-HIDRO	120.227
SUBTOTAL	1.990.423
CONTRIB. S/ RECEITA OU FATURAMENTO	
CT-ENERGIA	528.264
CT-INFO	47.896
CT-AMAZONIA	34.172
SUBTOTAL	610.331
TAXAS	
RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-ESPACIAL	8.634
SUBTOTAL	8.634
PERCENTUAL S/ OUTROS FUNDOS SETORIAIS	
CT-INFRA	2.354.029
CT-INFRA-ACOES TRANSVERSAIS	378.129
RECURSOS DO FISTEL DESTINADOS AO CT-INFRA	1.538
SUBTOTAL	2.733.696
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS RECEBIDA	
REC.LIVRES UO-FNDCT	470.094
SUBTOTAL	470.094
AMORTIZAÇÃO EMPRÉSTIMOS RECEBIDA	
TED 172/2017 - 692105	3.726
TED 99/2016 - 688491	51
TED 1AACTW	823
SUBTOTAL	4.600
RECURSOS UNIÃO	
RECURSOS LIVRES DA UNIAO	1.244
ATIVIDADES-FIM DA SEGURIDADE SOCIAL	353
SUBTOTAL	1.597
MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	-2.928.493
TOTAL	11.981.337

Fonte: SIAFI – 31/12/2024

Esta classificação visa tornar mais clara a origem dos principais valores que compõem as seguintes rubricas dos demonstrativos citados:

Quadro 7 – Correspondência dos Demonstrativos

Em milhares de reais

DVP	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
Transferências Intragovernamentais	11.981.337
BF	
INGRESSOS	
Repasse Recebido	11.981.337
DFC	
INGRESSOS	

Transferências Financeiras Recebidas	11.981.337
--------------------------------------	------------

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Outro item a ser destacado nos ingressos e variações aumentativas dos Demonstrativos citados são os que se referem a ganhos da natureza financeira do Fundo, destacando:

Quadro 8 - VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais

VARIAÇÕES AUMENTATIVAS POR JUROS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	
JUROS E ENCARG DE EMPREST INTERNOS CONCEDIDOS	142.681
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA POSITIVA/ DEMAIS ATIVOS	5.231
REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	2.375.690
TOTAL	2.523.602

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

No tocante aos dispêndios e variações diminutivas dos Demonstrativos citados, destaca-se algumas rubricas que resumem o registro das principais aplicações características da natureza do Fundo:

Quadro 9 – Principais Dispêndios

Em milhares de Reais

VARIAÇÕES DIMINUTIVAS COM CONVÊNIOS, SUBVENÇÕES E TED's	
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2.809.527
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS (Convênios e Subvenções)	3.312.917
OUTRAS INCORP. PASSIVO / DESINCORP ATIVO (MOV. TED)	253.871
SUBTOTAL	6.376.315
VARIAÇÕES DIMINUTIVAS DE OPERAÇÕES C/ A FINEP	
SUBVENCOES ECONOMICAS (EQUALIZAÇÃO)	268.516
INDENIZACOES (RESSARCIMENTO DE DESPESAS)	29.555
SERVICOS ADMINISTRATIVOS - PJ (Taxa de Administração)	127.247
SUBTOTAL	425.318
TOTAL	6.801.633

Fonte: SIAFI – 31/12/2024

7.2. Resultado Patrimonial

A Demonstração que apresenta a evolução patrimonial do FNDCT, com ênfase no reconhecimento por competência, é a DVP.

O resultado patrimonial do Fundo, de R\$ 12,2 bilhões, ainda reflete uma adaptação da gestão do FNDCT aos seus novos padrões de recursos disponibilizados trazido pela LC nº 177/21.

Por sua vez, no tocante as variações aumentativas, merece destaque o repasse recebido de mais de R\$ 11,9 bilhões oriundas das fontes primárias do Fundo vinculadas aos fundos setoriais, refletidas na classificação apresentada no **quadro 6** acima.

7.3. Resultado Financeiro

A perspectiva trazida pelo BF busca abranger toda a movimentação financeira do exercício, inclusive no que se refere aos dispêndios relativos a restos a pagar.

A classificação realizada no **quadro 6** permite demonstrar que **as Receitas do FNDCT** que figurariam no BF seriam de natureza **vinculada** e assim as mais relevantes do Fundo na ordem de mais de R\$ 11,9 bilhões.

Da mesma forma percebida na DVP, os dispêndios de recursos refletem a adaptação da gestão do FNDCT aos seus novos padrões de recursos disponibilizados trazido pela LC nº 177/21.

Como resultado ainda de um acúmulo de recursos não aplicados no exercício anterior, que pode ser observado no montante de mais de R\$ 18,9 bilhões em Equivalentes de Caixa iniciais.

8. Resultado Orçamentário

Inicialmente, nesta análise é preciso ressaltar a importância que a geração do Balanço Orçamentário seja feita pela UO 24901. Ao contrário dos outros Demonstrativos aqui analisados, é fundamental a utilização da UO ao invés da UG 240901, pois somente dessa forma há possibilidade de compreender a utilização do orçamento do FNDCT em toda a sua abrangência.

Ainda no intuito de abranger toda a movimentação, completa-se os Demonstrativos Orçamentários com o quadro de execução da despesa da UO 74910 que é específica à ação de Empréstimo à FINEP.

Pelo exposto, tiveram as seguintes movimentações orçamentárias na execução da despesa do exercício:

Quadro 10 – Resultado Orçamentário

Em Milhares de Reais

	LOA 2023	EXECUÇÃO	SALDO NÃO UTILIZADO
UO24901 (OP. NÃO REEMBOLS.)	6.362.331	6.362.331	0
UO74910(OP. REEMBOLS. - EMPRÉST.)	6.362.331	6.362.331	0
LOA TOTAL ALOCADA	12.726.662	12.726.662	0

Fonte: SIAFI – 31/12/2024

A execução de quase 6,3 bilhões do orçamento do ano está alinhada como os ajustes que estão em curso no intuito de ajustar as demandas em função das novas diretrizes trazidas pelo Plano Anual de investimento não reembolsável.

Uma visão mais completa da execução orçamentária pode ser também acessada no item 13 – Partes Relacionadas desta nota explicativa.

[Retorno ao sumário](#)

9. Atos Potenciais e Controle de Prestação de Contas

O FNDCT em 2024 movimentou 2.982 convênios e subvenções resultando ao final do exercício na seguinte composição:

Quadro 11 – Convênios (detalhados por situação)

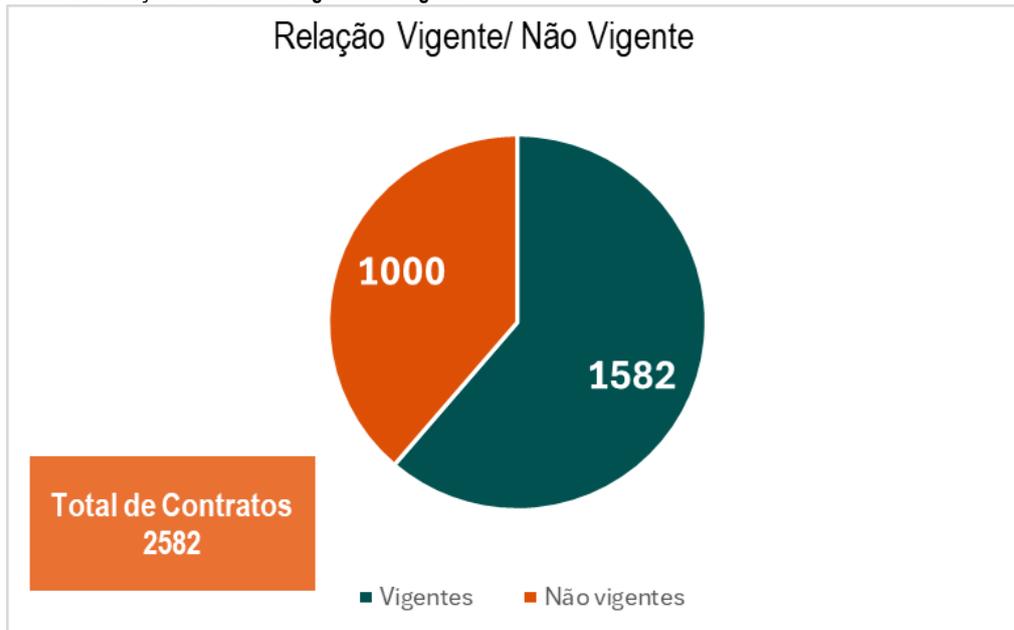
Composição de Convênios	Quantidade
Concluídos em 2024	400
Inadimplentes	23
Adimplentes	2559
Total	2982

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Desta carteira total, ficaram como não concluídos 2582 contratos sendo 23 inadimplentes e 2.559 adimplentes conforme demonstrado acima.

Deste montante, de 2.582, encontram-se em estado de prestação de contas 1000 (não vigentes) e em condição de “em execução” 1582 (vigentes).

Gráfico 2 – Relação de Convênios Vigente/Não Vigente



Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

9.1. Atos Potenciais Passivos (Análise dos Contratos Vigentes)

Inicialmente, analisando os contratos que ainda tenham valor a liberar, ou seja, ainda representam uma obrigação do Fundo em custeá-los, foram identificados 1184 instrumentos, totalizando R\$ 8,6 bilhões, conforme apresentado nos **Atos Potenciais Passivos**, no **Quadro de compensações** constante do Balanço Patrimonial.

Porém, foi necessário realizar um ajuste para poder obter a real situação dos atos potenciais passivos do Fundo. Foi retirado 43 instrumentos, aqueles cuja vigência já está vencida, e que, portanto, não terão valor a liberar mesmo que assim esteja contabilizado.

Deste trabalho foi gerado o seguinte quadro:

Quadro 12 – Atos Potenciais Passivos

Em milhares de Reais

ATOS PASSIVOS TED E TRANSFERÊNCIA		
Prazo Final	Quant. Contratos	Valor Passivo
2024	94	45.630
2025	358	634.525
2026	367	3.215.291
2027	260	3.233.875
2028	44	187.402
2029	17	1.156.404
2030	1	62.550
Total	1141	8.535.679
Projetos Excluídos por estarem em prestação de contas	43	118.530
Total Atos Passivos (Balanço Patrimonial)	1184	8.654.209

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Assim, em termos de valor de Atos Potenciais Passivos, ou seja, compromissos assumidos pelo FNDCT, este monta aproximadamente R\$ 8,5 bilhões referentes a 1141 contratos de convênios, subvenções e TED.

Porém, o quadro também demonstra que dos 1582 contratos vigentes, apenas 1184 ainda tem valor a liberar e assim, 398 contratos apesar de ainda estarem vigentes, já tiveram todo o seu valor contratado liberado.

9.2. Atos Potenciais Ativos

Já a análise dos Atos Potenciais Ativo, que se referem aos TEDs com saldos com valores a receber e que ainda em estão prestação de contas. O FNS é o maior parceiro do FNDCT com projetos de inovação em produtos estratégicos para o SUS.

Quadro 13 – Atos Potenciais Ativos

Em milhares de Reais

Conta Corrente	UG	Transferência - Concedente	Transferência - Mês Final Vigência	Saldo - R\$
ED1AAEZD	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	1.830
ED688491	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	5.961
ED692205	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2024	148
ED1AACTW	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	DEZ/2025	831
ED1AAFUH	257001	DIRETORIA EXECUTIVA DO FUNDO NAC. DE SAUDE	NOV/2026	29.836
Total				38.605

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

9.3. Prestação de Contas (Análise dos Contratos não Vigentes)

A respeito dos 1000 contratos não vigentes, estes tratam-se de nosso passivo de prestações de contas não encerradas. A FINEP, no seu papel de Secretaria Executiva do FNDCT, tem realizado esforços para equacionar este passivo. Estes esforços são acompanhados pelos órgãos de controle – CGU e TCU.

Existem diversas formas de análise de nosso estoque de prestações.

O Quadro 14 apresenta a composição dada carteira de prestações contas não vigentes, considerando o ano de término do contrato tem-se a seguinte composição:

Quadro 14 – Detalhamento dos Convênios Não Vigentes

Análise do Controle de Convênios	Quantidade
Anteriores 2000	14
2001 a 2005	118
2006 a 2010	265
2011 a 2015	71
2016 a 2020	48
2021	48
2022	74
2023	87
2024	275
Total	1000

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Concluindo esta análise do passivo de prestação de contas, ressalta-se que dentro destes 1000 contratos, 128 já se encontram em Tomada de Contas Especial tendo, portanto, seu processo de prestação de contas concluído quanto sua análise.

[Retorno ao sumário](#)

10. Tomada de Contas Especial

Por fim, completando a análise dos convênios não vigentes, tem-se ainda dentro deste grupo aqueles que se encontram em estado de **“Tomada de Contas Especiais - TCE”**.

Estas TCE's geram registros no ativo, bem como em contas de controle. No intuito de dar uma visão geral dos processos de TCE, foram tratados de forma conjunta estes registros

O **Crédito por dano ao patrimônio - decisão TCU**, é composta pelas TCE's que tiveram as contas julgadas pelo Tribunal de Contas da União, e o valor registrado no Ativo refletindo o valor do dano ao erário efetivamente apurado, incluindo eventuais multas, juros e correção monetária.

Quadro 15 – TCE Consolidado

Em milhares de Reais

Distribuição de Registro de TCE	Quant.	Valor (R\$)
Diversos Responsáveis em apuração - (Controle)	2	3.556
Diversos Responsáveis apurados - enviado ao TCU (Controle)	73	115.977
Cred. por dano ao patrimônio - decisão TCU	53	117.760
Total	128	237.293

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

[Retorno ao sumário](#)

11. Partes Relacionadas

A Secretaria Executiva do FNDCT - FINEP aprovou no exercício de 2017 a sua Política de Partes Relacionadas, sendo esta reformulada em 2021.

De acordo com o referido normativo, são consideradas partes relacionadas se uma entidade tiver o poder de controlar a outra entidade ou de exercer influência significativa sobre a outra entidade nas decisões financeiras e operacionais ou se a entidade considerada parte relacionada e outra entidade estão sujeitas ao controle comum.

Dentro do escopo desta definição, o FNDCT identificou a necessidade da evidenciação das informações relacionadas de duas entidades, são elas:

FINEP - Inovação e Pesquisa;
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação– MCTI

A escolha dessas entidades decorre:

- Da influência significativa que o MCTI possui sobre o FNDCT, através de sua atuação no Conselho Diretor do FNDCT, somada a sua função de órgão superior do Executivo a coordenar as políticas públicas relacionadas ao tema C,T&I, exercendo relevante influência na aprovação do plano de investimento do FNDCT que define onde serão anualmente aplicados seus recursos;
- Da função exercida pelo MCTI de gestor da aplicação dos recursos do FNDCT a serem operados por Organizações Sociais vinculadas a este;
- Do fato que a ação de empréstimo à FINEP ter relevante representação no FNDCT, além da relevância das operações de aplicação em fundo de investimentos, equalização de juros, ressarcimento de despesas operacionais e taxa de administração nos dispêndios do Fundo;
- Pelo impacto nos custos e nas estruturas organizacionais da FINEP devido a execução pela Secretaria Executiva das ações referentes a operacionalização das etapas de execução de Convênios, Transferências de Execução Descentralizada (TED) e Subvenção, a saber: lançamento de editais, gestão orçamentária, contábil e financeira e procedimentos de prestação de contas e tomadas de contas especiais;
- Em função do que prescreve a Lei 11.540/07, (art. 7), a FINEP – Inovação e Pesquisa exercerá a função de Secretaria-Executiva do FNDCT, cabendo-lhe praticar todos os atos de natureza técnica, administrativa, financeira e contábil necessários à gestão do FNDCT.

Dentro deste contexto, destacam-se as seguintes operações relacionadas:

Quadro 16 – Partes relacionadas

Em milhares de reais

Descrição	Base Legal (Lei 11.540/07)	Valor
Dispêndios (FINEP)		
Despesas de administração até 2% dos recursos orçamentários	Art. 8º	127.247
Equalização de encargos financeiros nas operações de crédito	Art. 12, Inciso I Alínea "a"	268.516
Empréstimo à Finep	Art. 12, Inciso II	6.362.331
Aplicação em Fundos de investimentos (através da FINEP - Lei 10.332/01)	Art. 12, §1º	2.910
Ressarcimento de despesas operacionais	Art. 13	29.555
	Total Dispêndios	6.790.559
Recebimentos (FINEP)		
Juros remuneratórios equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	Art. 12, §2º, Inciso I	142.681
Amortização do Empréstimo	Art. 12, §2º, Inciso II	470.094
	Total Recebimentos	612.775
Dispêndios (MCTI)		
Repasses para aplicação em programas desenvolvidos por Organizações Sociais	Art. 12, Inciso I Alínea "d"	1.261.870

Fonte: SIAFI – 31/12/2024.

Quadro 17 – Recursos Operados pela Finep, na qualidade de Secretaria Executiva do FNDCT, através do Orçamento Fiscal.

Em milhares de reais

Do Exercício		
Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
6.362.331	4.779.796	4.643.608
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		
Inscritos	Liquidados	Pagos
1.142.738	818.031	815.943
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		
Inscritos		Pagos
48.261		37.053

Fonte: SIAFI – 31/12/2024

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI.



ELIANE DA SILVA SARDOU

19/03/2025

Assinado com login e senha

Eliane da Silva Sardou

Gerente do Departamento de Contabilidade do FNDCT

Contadora

CRC-RJ - 110779/O-7

CPF 100.732.537-23